

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ABACAXI PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DO MARAJÓ

J.E.L.F.RODRIGUES¹, S.M.BOTELHO¹

1. Pesquisadores da Embrapa Amazônia Oriental. Caixa postal: 48. CEP: 66095-100, Belém-PA. jelias@cpatu.embrapa.br; sonia@cpatu.embrapa.br

INTRODUÇÃO

O abacaxi (*Ananas comosus* (L.) Merr) é uma planta tropical, originária de regiões de clima quente e seco ou de Pluviosidade irregular. Dada as suas condições peculiares de fácil adaptação a certas condições adversas, principalmente no que tange a deficiência hídrica e a solos de fertilidade relativamente baixa, é considerado como uma planta rústica que requerer poucos tratos culturais para o seu desenvolvimento.

Entretanto, em termos de exploração econômica que busque a competitividade no mercado interno e externo, o abacaxizeiro deve ser cultivado como uma planta exigente, a qual os técnicos e os produtores, devem dar a máxima atenção no que se refere a tecnologia do seu cultivo. Os dados mais recentes classificam o Pará como um dos principais produtores de abacaxi do Brasil junto com Minas Gerais e Paraíba.

VARIEDADE A SER CULTIVADA

Recomenda-se a cultivar Pérola tradicionalmente cultivada no Marajó.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Os tipos de mudas mais comumente usadas são a coroa, o filhote, o filhote-rebentão e o rebentão e algumas práticas devem ser levadas em consideração:

Ceva: Consiste em deixar a muda aderida à planta-mãe por 3 meses, a fim de que atinja tamanho adequado para plantio.

Cura: Consiste em expor as mudas, com a base virada para cima, à ação dos raios solares, durante alguns dias, objetivando eliminar o excesso de umidade e melhorar a eficiência da seleção.

Limpeza de área: Em áreas anteriormente ocupadas com a cultura do abacaxi, devem-se eliminar os restos culturais incorporando ao solo ou através de queima dos materiais restantes existentes.

Aração: Em área destocada efetua-se a aração que deve ser feita até 20 cm de profundidade do solo da área a ser cultivada.

Gradagem: A gradagem deve ser feita após a aração no sentido longitudinal e transversal, objetivando a uniformização no nivelamento do solo.

Coveamento: As covas poderão ser abertas manualmente, com enxadas, ou mecanicamente com cavadeiras. As covas devem ter aproximadamente um terço do comprimento da muda, para evitar o tombamento desta.

Plantio: O plantio do abacaxizeiro deve realizar-se no início das chuvas. Os sistemas mais comuns de plantio são os de fileiras simples e duplas, e a sua escolha depende de fatores como: a disponibilidade de área e mão-de-obra, cultivar, solo, topografia, acervo tecnológico e etc.

Espaçamento:

Fileiras simples: Utilizar o espaçamento de 1,00m x 0,30m o que corresponde a 33.333 plantas por ha.

Fileiras duplas: Utilizar o espaçamento de 1,00m x 0,40m x 0,30m o que corresponde a 47.619 plantas por ha.

Tratos culturais

Controle do mato utilizando capina manual fazendo amontoa: Esta prática necessita de maior utilização de mão-de-obra. Serve para chegar a terra ao pé da planta (amontoa) a fim de melhorar sua sustentação e sua área de absorção de nutrientes. Dependendo da intensidade da infestação e do tipo de planta daninhas, são necessários até 10 capinas durante o ciclo da cultura.

Aducação para o abacaxizeiro: A adubação deve ser feita com base na análise de solo. Na ausência desta recomenda-se utilizar a mistura de cinco sacos (50 kg) de uréia um saco de superfosfato tripla e onze sacos de cloreto de potássio, colocando-se 30 gramas por planta parceladas em duas aplicações em cobertura, na axila das folhas mais velhas, aos três e doze meses após o plantio

Indução floral: Esta pratica é realizada aos 12 meses após o plantio e simultaneamente com a segunda adubação. Aplica-se 1 grama de Carbureto de Cálcio no centro da roseta foliar, caso não apareça a floração repete-se a aplicação 40 e 50 dias após a primeira.

Controle de doenças

Fusariose: A fusariose é uma doença provocada pelo fungo *Fusarium Subglutinans*. Este fungo pode atacar todas as partes das plantas. O fruto atacado apresenta uma espécie de resina (goma) saindo do centro do frutinho. As medidas de controle da fusariose são:

- Utilização de mudas sadias no plantio;
- A eliminação de plantas doentes;

Podridão do "olho" do abacaxizeiro: A podridão do olho do abacaxizeiro é uma doença causada pelo fungo *phytophthora nicotiana*. As plantas atacadas perdem a cor verde das folhas novas ficando amareladas e acidentadas, enquanto as folhas velhas continuam com uma cor normal. Se a doença não for controlada no seu início, o "olho" da planta morre aparecendo no local do "olho" uma podridão de cheiro desagradável. Para evitar esta doença:

- Utilize mudas do tipo filhote e rebentão;
- Faça o plantio em solos de boa drenagem;
- Mantenha o pH do solo, entre 4,5 e 5,5;
- Aparecendo os sintomas, pulverize com fungicida;

Na aplicação do fungicida siga a recomendação dos técnicos quanto a dosagem, época de aplicação, carência do produto, vestimentas protetoras e destino das embalagens vazias.

Controle das Pragas

Cochonilha do abacaxizeiro: A cochonilha do abacaxizeiro (*Dysmicoccus brevipes*) é um inseto conhecido como pulgão branco, vivem em colônia e são encontrados tanto na raiz como nas axilas das folhas sugando a seiva da planta. As plantas atacadas pela cochonilha apresentam as folhas com uma coloração vermelha bronzeado. Como meio de controle faça o tratamento das mudas com inseticidas e acaricidas e pulverize as plantas entre 60 a 150 dias após o plantio das mudas.

Broca do fruto do abacaxizeiro: A broca do fruto do abacaxizeiro (*hecla basalides*) é uma praga que na fase adulta (borboleta) põe os ovos na inflorescência e esses ovos se desenvolvem transformando-se em lagartas no interior do fruto. Os atacados expelem uma resina (goma) que aprece entre os frutinhos. O controle da broca do fruto do abacaxizeiro é feito pulverizando-se a inflorescência com inseticidas.

Na aplicação do inseticida siga a recomendação dos técnicos quanto a dosagem, época da aplicação, carência do produto, vestimentas protetoras e destino das embalagens vazias.

COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO

Os frutos deverão ser colhidos quando estiverem "de vez", ou seja, em início de maturação. Os frutos de melhor qualidade e com peso acima de 1 quilograma, recomenda-se que sejam comercializados principalmente através de associações de produtores ou cooperativas. Os frutos que não apresentarem qualidade para o consumo in natura deverão ser destinados à agroindústria.

